

## COOPERAÇÃO

# Reforço para a diplomacia

Itamaraty cria centro para monitorar tendências da inovação internacional

**E**stá sendo implementado no Ministério das Relações Exteriores (MRE), o Centro de Gestão Estratégica do Conhecimento em Ciência e Tecnologia (CGECon), com o objetivo de apoiar a formulação da política externa brasileira em C&T no campo da cooperação internacional. O CGECon está vinculado ao Departamento de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica (DCT) do Itamaraty, é subsidiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e conta com a parceria do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). “O centro está voltado para a reestruturação do sistema de informações em C&T no exterior”, diz Cristian Lapa, consultor do projeto.

O centro coordena uma rede de 21 observatórios localizados em representações diplomáticas brasileiras no exterior que funcionam como “antenas” do panorama tecnológico e das tendências e mudanças em C&T. Essas informações, cotejadas com o cenário da pesquisa nacional, permitem o monitoramento de “brechas tecnológicas” que podem ser aproveitadas pelo governo brasileiro.

O CGECon também atua como roteador de conhecimentos e informações, por meio da operação de comunidades virtuais integradas por especialistas. Para tanto, conta com uma infra-

estrutura de software desenvolvida no Massachusetts Institute of Technology (MIT) – operando em código aberto –, que está sendo testada no gerenciamento de duas comunidades virtuais. A primeira comunidade, com cerca de 60 membros, debate modelos de compensação tecnológica, comercial e industrial, conhecido como *Off Set* e foi criada em agosto do ano passado, num seminário sobre o tema organizado

pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), lembra Ronan Coura Ivo, administrador da comunidade.

Hoje, os principais parceiros nesse debate são representantes dos ministérios militares que têm larga experiência na manutenção de acordos de *Off Set*, na importação e exportação de armamentos, aviões, entre outros. “Esses especialistas têm a tarefa de capacitar diplomatas na formulação de acordos semelhantes”, explica Lapa.

BRAZ

O segundo grupo virtual analisa um tema ainda pouco explorado por produtores nacionais, o Ecodesign, que envolve a utilização de materiais com maior grau de degradação. O tema foi escolhido para atender a demanda do mercado. As duas comunidades virtuais são administradas pelos participantes que definem as regras e a política de acesso aos debates.

O CGECon também acompanha a produção científica no país. Mantém um bolsista no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), em São Paulo, e apoiou a organização do Brazilian Technological Day, realizado no final de fevereiro, em Washington. O site do CGECon ([www.cgecon.mre.gov.br](http://www.cgecon.mre.gov.br)), criado com o apoio de técnicos do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), oferece notícias de C&T, consulta a diversas bases de dados, videoconferência, entre outros serviços. •

